



RESUMO 37

ASSOCIAÇÃO DA POSTURA LATERAL ESQUERDA COM RESULTADOS PERINEAIS E ASSISTÊNCIA AO NEONATO

Emily da Cruz Lima¹
Cleonara Sousa Gomes e Silva²
Erika Anny Costa Cerqueira³
Maria Alice Leony de Paiva⁴
Luciano Marques dos Santos⁵

Eixo temático: Produção, publicação e utilização de evidências científicas.

Introdução: A utilização da postura lateral esquerda durante o trabalho de parto natural tem apresentado diversas vantagens em relação à postura litotômica, como a diminuição da frequência das contrações e o aumento da sua intensidade, tornando esse momento mais confortável e o parto mais rápido, além de oferecer uma maior oxigenação fetal durante o período expulsivo. Ainda é a posição ideal para evitar a hipotensão supina. **Objetivo:** Verificar a associação entre o uso da postura lateral esquerda com a integridade perineal, problemas locais e assistência imediata ao recém-nascido, comparando ao uso da postura supina. **Metodologia:** Estudo transversal, cujos dados foram extraídos do banco de uma pesquisa do tipo caso-controle intitulada “Influência da postura e método *hands-off* no parto vaginal na integridade perineal e comorbidades maternas e neonatais no puerpério imediato”, realizada em um hospital da cidade de Feira de Santana, Bahia, com informações contidas nos prontuários de 376 puérperas com parto vaginal ocorridos entre agosto de 2014 a janeiro de 2017. Para a presente pesquisa foram selecionados dados de 208 puérperas que utilizaram a postura lateral esquerda ou supina no período expulsivo. Destaca-se que os partos na lateral foram conduzidos por enfermeiras obstétricas e na posição supina, por médicos obstetras. O acesso a estes dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2018, após autorização formal da coordenação da pesquisa supramencionada. Foram coletados dados demográficos, obstétricos, integridade perineal, problemas perineais e cuidados oferecidos ao recém-nascido imediatamente após o nascimento. Para a análise descritiva foram calculadas frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. Na análise univariada foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Person e Teste Exato de Fisher, considerando-se significativo os valores igual ou menor a 0,05 e foi realizada análise epidemiológica através da Razão de Prevalência e seu intervalo de confiança de 95%. A referida pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer de número 1.668.328. **Resultados e discussão:** a maioria das participantes tinham entre 21 e 30 anos de idade (51,6%) com média de 0,94 anos ($\pm 0,695$), se

¹ Graduanda do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: emilylima18@hotmail.com. Telefone: (71) 98794-0320.

² Graduada pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

³ Graduanda do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁴ Residente em Enfermagem obstétrica na Universidade Federal da Bahia.

⁵ Doutorando em Ciência em Saúde na Universidade Federal de São Paulo. Professor da graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana



auto-declararam pardas (71,4%), estudaram até o ensino médio completo (42,2%), eram primigestas (49,5%) com média de 2,06 gestações ($\pm 1,481$), primíparas (53,1%) com média de 0,84 partos ($\pm 1,121$) e 94,1% realizaram consultas de pré-natal. Foram observadas as seguintes associação estatísticas: não ocorrência de episiotomia ($p=0.003$; RP= 1.438; IC=1.308- 1.582), lesão em região posterior ($p=0.000$; RP=2.309; IC=1.892-2.817) e lesão em região anterior ($p=0.002$; RP= 0.3256; IC=0.1173-0.9043), e ocorrência de contato pele a pele ($p=0.000$; RP=1.613; IC=1.435-1.814), aleitamento materno ($p=<0.000$; RP=5,7; IC=4.119-7.888) e clampamento do cordão umbilical oportuno ($p=0.000$; RP=1.968; IC= 1.709-2.267). As variáveis que não apresentaram associação estatística foram: laceração perineal, lesão em parede vaginal, lesão de primeiro, segundo e terceiro grau, ardor e dor perineal, edema ao redor da lesão, hemorragia, apgar do primeiro e quinto minuto e reanimação.

Conclusão: A utilização da postura lateral esquerda reduz a ocorrência de traumas perineais e potencializa a utilização de cuidados respeitosos com o recém-nascido imediatamente após o parto.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Trabalho de parto; Péríneo; Episiotomia; Lacerações.